

Gênero, fases da vida, hábitos (pouco) saudáveis, carências, desejos, mídia, fatos coletivos, trabalho, esterilização, direitos... nossa Revista, mais uma vez, confirmando sua vocação plural e parafraseando Guimarães Rosa, continua sua faina desbravadora das intrincadas Veredas da Grande Saúde.

É grande a saúde e são complexas suas veredas mas apenas na medida em que se adota a ampla perspectiva da Saúde Coltiva e se recusa a estreita visão biomédica fundada no império da razão instrumental.

É para esta Grande Doença que a Grande Saúde deve se voltar, buscando, através da pesquisa e da divulgação centrada na raiz das coisas, acumular forças para enfrentar a pequena saúde, expressão de uma tecnologia crescentemente desumana, a serviço do capital.

Comissão Editorial